



ABRIL 2019

IPC

**Índice de Preços
ao Consumidor**

publicações
SEI

Governo do Estado da Bahia
Rui Costa

Secretaria do Planejamento – Seplan
Walter de Freitas Pinheiro

Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia – SEI
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

Diretoria de Pesquisas
Armando Affonso de Castro Neto

Coordenação de Pesquisas
Sistemáticas e Especiais – Copese
Jonatas Silva do Espírito Santo

Pesquisa de Preços ao Consumidor
Denilson Lima Santos (Coordenação
Técnica)

André Luís Melo de Oliveira

Cátia Rios da Silva

Edgar Alexandre Costa Silva

Jeane Cecília Palafoz Angelin

Jonatas Silva do Espírito Santo

Maria do Carmo Mendes

Maria José D. Barbosa Costa

Sigmar Ferreira Barreto

Tânia Regina dos Santos Borges

Iago Gregório Costa

(estagiário)

Rosa Tailane Cerqueira Conceição

(estagiária)

Coordenação de Biblioteca e
Documentação – Cobi

Eliana Marta Gomes Silva Sousa

Editoria-geral

Elisabete Cristina Teixeira Barretto

Revisão de Linguagem
Calixto Sabatini

Editoria de Arte e de Estilo
Ludmila Nagamatsu

Editoração
Adir Filho

Design Gráfico
Nando Cordeiro

Foto capa
Flickr



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA



Estado da Bahia

Av. Luiz Viana Filho, 4º Av., 435, CAB.
Cep: 41.745-002. Salvador (BA)
Tel.: (71) 3115 4822 / 3115 4786
Fax.: (71) 3116 1781
www.sei.ba.gov.br sei@sei.ba.gov.br

INFLAÇÃO DE SALVADOR APRESENTA ALTA DE 0,61% NO MÊS DE ABRIL

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Salvador apresentou, em abril, incremento de 0,61%, inferior à taxa apurada em março (1,17%). Em abril de 2018, o IPC havia registrado variação negativa de 0,19%, segundo dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento (Seplan).

No acumulado de 12 meses (mai. 2018-abr. 2019), a taxa situou-se em 5,39%, resultado superior ao acumulado entre maio de 2017 e abril de 2018, que foi de 4,61%.

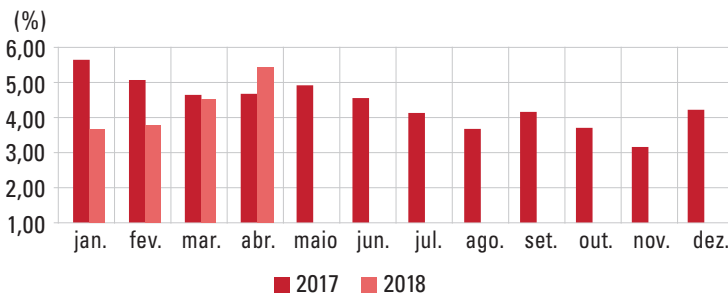


Gráfico 1

Variação acumulada nos últimos 12 meses – Salvador – 2018-2019

Fonte: SEI.

Em abril de 2019, os produtos/serviços que tiveram maiores contribuições **positivas** na formação da taxa foram *Transporte intermunicipal* (8,11%), *Pacote turístico* (15,47%), *Mensalidade escolar* (4,86%), *Cerveja fora do domicílio* (8,21%), *Medicamento para pressão arterial* (28,81%), *Tarifa de energia elétrica residencial* (4,30%), *Camiseta, blusa e blusão femininos* (14,06%), *Acessórios e peças de veículos* (11,87%), *Óculos e lentes* (17,61%) e *Tênis de adulto* (16,38%). Por outro lado, os produtos cujos preços exerceram maiores pressões **negativas** foram *Automóvel novo* (-2,38%), *Cabeleireiro* (-16,26%), *Serviço de reparo automotivo* (-7,26%), *Aparelho de som* (-22,94%), *Anti-inflamatório e antirreumático* (-7,78%), *Calça comprida masculina* (-8,98%), *Móvel para sala* (-6,68%), *Short, calção e bermuda masculina* (-13,43%), *Feijão mulatinho* (-13,84%) e *Microcomputador e impressora* (-8,12%).

Tabela 1
Índice de Preços ao Consumidor
Maiores pressões
Salvador – Abr. 2019

Produtos/Serviços	Peso (%)	Variação (%)	Contribuição em ponto percentual
Maiores pressões positivas			
Transporte intermunicipal	4,0675	8,11	0,33
Pacote turístico	1,1613	15,47	0,18
Mensalidade escolar formal	2,8054	4,86	0,14
Cerveja fora do domicílio	1,5402	8,21	0,13
Medicamento para pressão arterial	0,3451	28,81	0,10
Tarifa de energia elétrica residencial	2,1995	4,30	0,09
Camiseta, blusa e blusão femininos	0,6546	14,06	0,09
Acessórios e peças de veículos	0,7004	11,87	0,08
Óculos e lentes	0,4178	17,61	0,07
Tênis de adulto	0,3763	16,38	0,06
Maiores pressões negativas			
Automóvel novo	5,3402	-2,38	-0,13
Cabeleireiro	0,7530	-16,26	-0,12
Serviço de reparo automotivo	1,3283	-7,26	-0,10
Aparelho de som	0,3759	-22,94	-0,09
Anti-inflamatório e antirreumático	0,9616	-7,78	-0,07
Calça comprida masculina	0,6303	-8,98	-0,06
Móvel para sala	0,8151	-6,68	-0,05
Short, calção e bermuda masculina	0,3140	-13,43	-0,04
Feijão mulatinho	0,3004	-13,84	-0,04
Microcomputador e impressora	0,3939	-8,12	-0,03

Fonte: SEI.

Ressalte-se que, dos 375 produtos/serviços pesquisados mensalmente pela SEI, 130 registraram alta nos preços, 48 não tiveram alterações, e 197 tiveram decréscimos.

Levando-se em conta apenas os reajustes individuais, os produtos cujos preços **mais aumentaram** em março do ano corrente foram

mochila (62,49%), tomate (29,72%), medicamento para pressão arterial (28,81%), pimentão (24,90%), banana-da-terra (22,62%), roupa de bebê (21,91%), calção, sunga maiô e biquíni infantis (20,44%), óculos e lentes (17,61%), tênis de adulto (16,38%) e mamão (15,91%).

DESEMPENHO DOS GRUPOS

Vale salientar que, em abril de 2019, dos sete grandes grupos que compõem o IPC/SEI, seis registraram acréscimos, enquanto apenas um variou negativamente.

Tabela 2
Índice de Preços ao Consumidor
Variações mensais e acumuladas
Salvador – 2018-2019

(%)

Grupos	Variação no mês		Variações acumuladas			
	Abril		Jan.-abr.		Maio 2017-abr. 2018	Maio 2018-abr. 2019
	2018	2019	2018	2019		
Alimentos e bebidas	0,07	0,64	0,27	3,56	-1,24	8,21
Habitação e encargos	2,72	0,84	-1,14	2,17	3,22	6,55
Artigos de residência	-1,66	-4,09	0,09	4,19	5,23	10,14
Vestuário	1,20	0,86	-2,14	0,80	6,06	3,60
Transporte e comunicação	-1,53	0,77	1,48	1,87	6,48	4,91
Saúde e cuidados pessoais	-1,43	1,22	-0,25	0,83	6,88	6,06
Despesas pessoais	0,24	1,10	5,24	2,25	7,54	0,68
Geral	-0,19	0,61	1,10	2,30	4,61	5,39

Fonte: SEI.

Nestes grupos são destacados os principais produtos/serviços que apresentaram aumento ou queda nos preços.

Saúde e cuidados pessoais

Varição positiva de 1,22%, por causa dos acréscimos nos preços de medicamento para pressão arterial (28,81%), óculos e lentes (17,61%), papel higiênico (12,21%) e preservativo masculino (7,38%).

Despesas pessoais

Varição positiva de 1,10% por causa dos acréscimos nos preços de pacote turístico (15,47%), caderno (9,09%), teatro (6,78%), futebol (6,60%) e mensalidade escolar formal (4,86%).

Vestuário

Varição positiva de 0,86% por causa dos acréscimos nos preços de mochila (62,49%), roupa de bebê (21,91%), calção, sunga maiô e biquíni infantis (20,44%), tênis de adulto (16,38%), bolsa e carteira masculina (15,61%) e bolsa feminina (15,02%).

Habitação e encargos

Registrou elevação de 0,84% por causa dos acréscimos nos preços de álcool para limpeza (4,87%), tarifa de energia elétrica residencial (4,30%) e materiais diversos (1,88%).

Transporte e comunicações

Varição positiva de 0,77% por conta dos aumentos dos preços de acessórios e peças de veículos (11,87%), transporte intermunicipal (8,11%), óleo diesel (5,13%), automóvel de passeio importado (3,31%), etanol (0,85%) e gasolina (0,66%).

Alimentos e bebidas

Este grupo apresentou elevação de 0,64%. Os subgrupos que o compõem exibiram os seguintes resultados:

– Alimentação no domicílio (0,13%)

Produtos *in natura* – variação positiva de 4,59%, por causa dos reajustes de preços de tomate (29,72%), pimentão (24,90%), banana-da-terra (22,62%), mamão (15,91%), cebola (8,52%) e coentro (7,98%).

Produtos de elaboração primária – redução de 0,88%, destacando-se quedas nos preços de feijão mulatinho (-13,84%), frango congelado (-4,87%), carne de carneiro (-4,02%) e paulista (-2,22%).

Produtos industrializados – Variação negativa de 0,32% em virtude do decréscimo nos preços de pimenta-do-reino (-12,95%), molho de tomate (-11,05%), pão de milho (-7,77%), maionese (-7,67%) e leite condensado (-6,92%).

– Alimentação fora do domicílio (1,72%)

Devido aos aumentos nos preços de cerveja fora do domicílio (8,21%), acarajé (2,98%) e água mineral fora do domicílio (1,03%).

– Alimentos prontos (0,04%)

Apresentaram aumentos nos preços de frango assado/defumado para viagem (0,16%) e refeição pronta (1,45%).

Artigos de residência

Registrou queda de 4,09% por causa da redução nos preços de peças de cortina (-41,04%), aparelho de som (-22,94%), copo de vidro (-17,50%), ferro elétrico (-14,97%), batedeira de bolo (-13,94%) e bateria de cozinha (-8,40%).

NOTAS METODOLÓGICAS

O resultado da inflação do mês corrente em Salvador foi obtido pela comparação entre os preços médios dos produtos/serviços pesquisados do primeiro ao último dia útil do mês e os preços coletados no mesmo período do mês anterior, para famílias com rendimentos de um a 40 salários mínimos.

A estrutura de ponderação para o cálculo do IPC-SEI é definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em convênio com a SEI.

CONCEITOS

Ponderação

Peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre um e 40 salários mínimos.

Contribuição

Parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral.

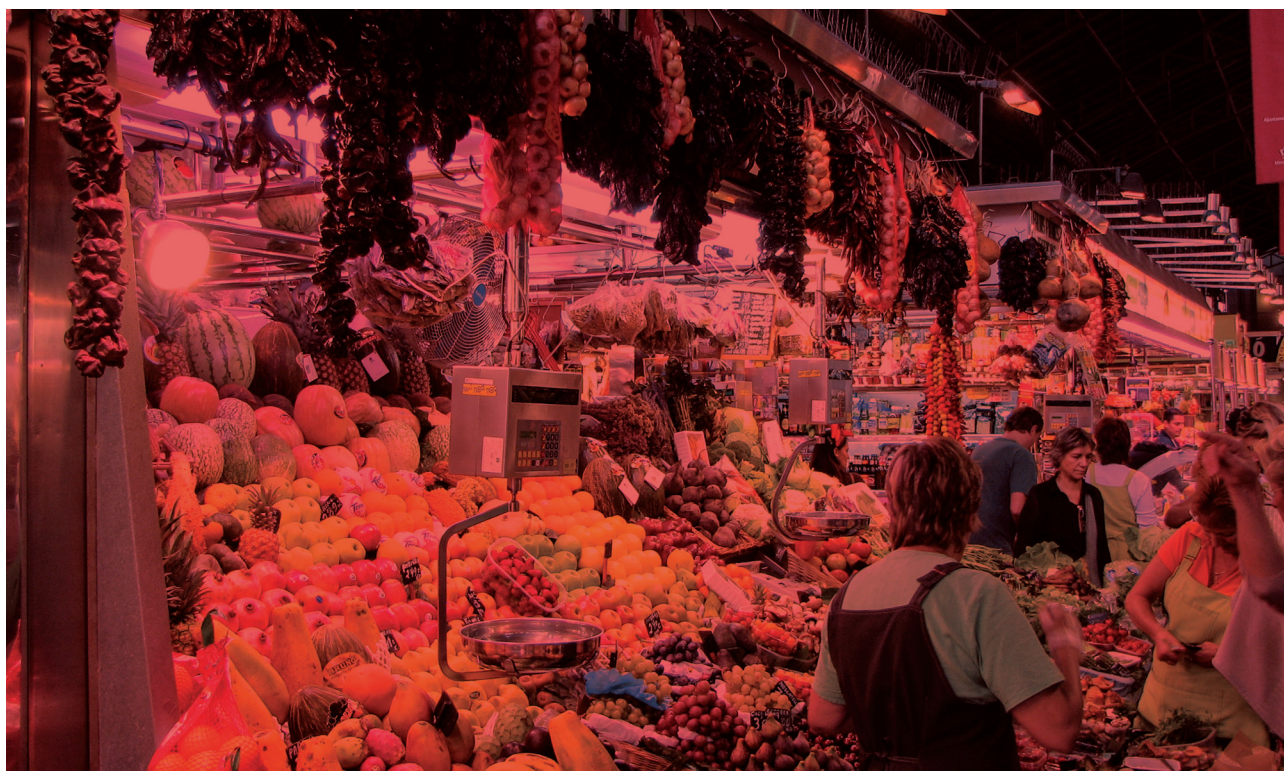


Foto: Flickr



Estado da Bahia